

# Garimpando em telas hermanas

Divulgação



Una Quinta Portuguesa

Divulgação



Depois de uma semana de projeções, Festival de Buenos Aires aponta seus potenciais cults



Minha Mãe é uma Vaca

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

**V**ai ter Bafici até domingo, sendo que sábado, o Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires anuncia quem vai ganhar seus prêmios, em diferentes categorias. Na quarta, o Brasil entra em campo na seleção arquitetada sob a direção artística de Javier Porta Fouz com “O Último Azul”, de Gabriel Mascaro, que ganhou o Grande Prêmio do Júri da Berlinale ao criar uma distopia contra o etarismo, apoiado no talento de Denise Weinberg e Rodrigo Santoro.

De terça passada até esta segunda (7), múltiplas produções ganharam status de cult nas telas da Argentina que se unem para o evento. Confira a seguir os achados mais comentados deste Bafici.

**UNA QUINTA PORTUGUESA, de Avelina Prat (Espanha):** Atuações comoventes de Manolo Solo e Maria de Medeiros asseguram lirismo a esta narrativa de delicados enquadramentos da diretora de “Vasil” (2022). A fotografia dionisíaca de Santiago Racaj aquece o clima deste enredo sobre recomeços. Nele, Fernando, um pacato professor de geografia, caiu num abismo sentimental após o desaparecimento de sua mulher. Sem rumo na vida, ele assume uma nova identidade e passa a trabalhar como jardineiro em uma vila portuguesa, onde faz uma amizade inesperada

com o proprietário e entra em um mundo que não lhe pertence.

**MINHA MÃE É UMA VACA, de Moara Passoni (Brasil):** Escrito por Fernanda Frotté em duo com sua realizadora, esta produção vem arrebatando olhares pelo mundo afora desde o Festival de Veneza pela direção de arte de Isabel Azevedo e pela fotografia de Carolina Costa. Em sua trama, a jovem Mia espera notícias do paradeiro da mãe. Longe da proteção materna, a menina é deixada aos cuidados da tia, imersa na paisagem mítica do Pantanal. Sob a ameaça de onças e queimadas, ela descobre que o amor pode se manifestar de maneiras inesperadas.

**TOM'S 2ND SUICIDE, de Karni Haneman (Israel):** Bem calçado na engenharia sonora de